

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais operam em fase de consolidação após meses de alta que levaram diversas bolsas a níveis recordes. A expectativa de cortes de juros nos EUA, em meio a uma economia que não dá sinais de recessão iminente, sustenta um cenário favorável para ativos de risco.

Nos EUA, após o Senado aprovar na segunda-feira (10) um projeto que garante o financiamento do governo federal até janeiro, o fim da mais longa paralisação da história — já são mais de 40 dias — parece próximo.

As taxas dos Treasuries recuam nesta quarta-feira (12), refletindo o alívio dos investidores diante do avanço nas negociações. **A taxa do Treasury de 10 anos cai para 4,08%, enquanto a de 2 anos recua para 3,56%.** O título de 30 anos também cede, negociado a 4,69%.

O índice do dólar (DXY) — que mede a força da moeda americana frente a uma cesta de seis divisas relevantes — sobe 0,20%, cotado a 99,60. O ouro permanece estável próximo ao maior nível em quase três semanas, com o contrato futuro negociado a US\$ 4.125 por onça. No mercado de criptomoedas, o Bitcoin avança 1,95%, cotado a US\$ 104.865.

Os preços do petróleo recuam no início das negociações, pressionados por temores de excesso de oferta. O contrato futuro do Brent cai 0,40%, para US\$ 64,60 por barril.

Na Ásia, os mercados encerraram o pregão majoritariamente em alta. O Nikkei 225 subiu 0,43%, enquanto o Hang Seng avançou 0,81%. O CSI 300, da China continental, recuou 0,13%. As ações do SoftBank chegaram a cair até 10% após o grupo japonês anunciar a venda integral de sua participação na fabricante de chips Nvidia por US\$ 5,83 bilhões — um movimento que reforça sua aposta na OpenAI, criadora do ChatGPT.

Na Europa, as bolsas operam em alta generalizada, com o índice pan-europeu STOXX 600 avançando 1,00%. Nos EUA, os futuros de ações registram ganhos discretos.

No Brasil, ontem (11) o dólar encerrou em queda de 0,64%, cotado a R\$ 5,27, o menor nível desde junho de 2024. O Ibovespa subiu 1,60% e atingiu 157.749 pontos, o 12º recorde consecutivo.

No mercado de juros, as taxas cederam de forma expressiva, influenciadas pela ata do Copom e por um IPCA mais comportado.

EUA: A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos deve iniciar nesta quarta-feira a sessão para discutir o acordo aprovado pelo Senado que estende o financiamento das agências federais e encerra o *shutdown*. A votação está prevista para o final do dia de hoje.

O presidente Donald Trump elogiou o acordo, chamando-o de “muito bom”, e deve sancioná-lo assim que for aprovado. O texto garante o funcionamento do governo federal até 30 de janeiro, oferecendo um alívio temporário após dias de paralisação parcial.

Brasil: O IPCA subiu 0,09% em outubro, abaixo das expectativas do mercado (0,15%) e da nossa projeção (0,20%), reforçando o quadro benigno da inflação nos últimos meses. O resultado confirma a tendência de desaceleração e indica que o índice deve encerrar 2025 próximo ao centro da meta, com chances crescentes de permanecer abaixo do teto. A queda de preços em alimentos, eletroeletrônicos, seguros de veículos e comunicação contribuiu para o resultado e consolidou o movimento de desinflação observado recentemente.

A moderação inflacionária também reflete sinais de perda de dinamismo da economia, com fraqueza em indústria, varejo e mercado de trabalho. Nesse cenário, a manutenção da Selic em 15% representa um aperto monetário real adicional — o que parece desnecessário no estágio atual da política monetária.

Avaliamos que no início de 2026, a inflação projetada pelo Copom no horizonte relevante vai estar na meta, **o que deve levar o Banco Central a promover o início do ciclo de cortes de juros a partir de janeiro de 2026 e levar a taxa Selic para 11% ao final do ciclo.**

Os núcleos de inflação mantiveram a trajetória favorável. Em outubro, subiram 0,26%, e a variação acumulada em 12 meses recuou para 4,9%, o menor nível desde fevereiro. O núcleo de bens, ainda impactado pela valorização cambial e pela menor demanda, ficou em 3,3% no acumulado em 12 meses. Nos serviços, houve alguma pressão de passagens aéreas e alimentação fora de casa, mas a tendência é de desaceleração, com o núcleo excluindo passagens recuando para 6,3%.

Para novembro, projeta-se alta de 0,18% no IPCA, com desconto da gasolina e promoções da Black Friday compensando as pressões de alimentos e passagens aéreas.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²		
	12-nov-25	dia	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.57	-3	-1	-68
	Tesouro EUA 10 anos	4.09	-3	1	-48
	Juros Futuros - jan/26	14.89	-1	0	-53
	Juros Futuros - jan/31	13.18	-11	-18	-227
	NTN-B 2026	9.78	-7	-23	177
Renda Variável	NTN-B 2050	7.10	-6	-12	-36
	MSCI Mundo	1,009	0.4%	0.3%	20.0%
	Shanghai CSI 300	4,646	-0.1%	0.1%	18.1%
	Nikkei	51,063	0.4%	-2.6%	28.0%
	EURO Stoxx	5,786	1.0%	2.2%	18.2%
	S&P 500	6,847	0.2%	0.1%	16.4%
	NASDAQ	23,468	-0.3%	-1.1%	21.5%
	MSCI Emergentes	1,403	0.2%	0.1%	30.4%
	IBOV	157,749	1.6%	5.5%	31.1%
	IFIX	3,593	0.0%	0.0%	15.3%
	S&P 500 Futuro	6,899	0.4%	0.4%	13.1%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Volume de serviços M/M	Sep	0,4%		0,1%
9:00	BZ	Volume de serviços A/A	Sep	3,8%		2,5%

IMPORTANTE: [A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A.](#) ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinados a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
8:00	BZ	Ata do Copom				
9:00	BZ	IPCA A/A	Oct	4.75%	4.68%	5.17%
9:00	BZ	IPCA M/M	Oct	0.14%	0.09%	0.48%